

Em artigo enviado ao Acontece, o Advogado Helder Florêncio* analisa a atuação do Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC) em 2017 e sua importância para alcançar os avanços que o sistema necessita em 2018. "O Regime de Previdência Complementar operado pelas entidades fechadas de previdência complementar (EFPC's) enfrentou muitos desafios no ano de 2017 e, em 2018, não será diferente. No âmbito normativo/regulatório, apesar de alguns avanços, muito ainda precisa ser feito para o aprimoramento e expansão desse Regime", diz o artigo. E continua: "Nesse contexto, ganha relevância o papel desempenhado pelo Conselho Nacional da Previdência Complementar – CNPC e pela Superintendência Nacional da Previdência Complementar – Previc".

[Clique aqui](#) para ler na íntegra.

*Advogado com especialização em Previdência Complementar pela Fundação Getúlio Vargas e sócio do escritório Reis, Tôres, Florêncio, Corrêa e Oliveira Advocacia

Fonte: Acontece Abrapp, em 15.02.2018.